

A UTILIZAÇÃO DOS FLORES DE SAINT GERMAIN NO SUS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A COGNIÇÃO E A EMOÇÃO

Autor (Izabelita Cirne Beltrão); Co-autor (Maria Eduarda Benjamin de Oliveira); Orientador (Marcos Barros de Oliveira)

(Universidade Federal da Paraíba – izabeltrao@yahoo.com.br; Universidade Federal da Paraíba eduarda_log@hotmail.com; Universidade Federal da Paraíba - Mbmedeir2016@gmail.com)

Introdução

O processo de implantação do SUS no Brasil, na prática, incompleto e ameaçado, tenciona modelos tradicionais de formação e práticas médicas. Mesmo sem chegar à plena realização, os princípios constitucionais que levaram ao surgimento de nosso SUS, como descentralização, universalidade, integralidade e participação popular, criaram um espaço político para o surgimento de novas formas de pensar e praticar a atenção à saúde. (CAMARGO, 2014)

Visando a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, cuja implementação envolveu justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural e a crescente legitimação destas por parte da sociedade.

A terapia floral se enquadra no que o SUS designou recentemente de naturopatia, entendida como abordagem de cuidado que, por meio de métodos e recursos naturais, apoia e estimula a capacidade intrínseca do corpo para curar-se. A essência floral consiste na extração vibracional das plantas por meio da água, esse método terapêutico foi sistematizado na modernidade pelo Médico Inglês Edward Bach. Dentre os vários sistemas terapêuticos florais desenvolvidos nessa premissa, está o sistema de Neide Margonari (2002), nomeado por ela de Florais de Saint Germain.

Segundo muitos sintonizadores de sistemas florais, eles atuam nos corpos sutis das pessoas e nos níveis de consciência. Os corpos na constituição do ser de vários sistemas filosóficos, como Yoga, Medicina Chinesa, compreendem os vários níveis do ser humano, desde o físico, emocional, mental e espiritual. Na ciência ocidental os aspectos mentais e cognitivos são mais considerados, em detrimento dos aspectos de natureza mais transcendentais.

Os aspectos da consciência e da espiritualidade humana são difundidos em modelos filosóficos orientais como medicina Ayurveda e Chinesa, e tem seu lugar de destaque também nos modelos de atuação dos sistemas florais descritos por Bach e seus seguidores, porém os aspectos físicos, emocionais, mentais como a cognição, também estão incluídos nesses modelos.

Metodologia

Atualmente estamos formando um grupo com estudantes na UFPB Campus III cidade de Bananeiras-PB que trata das terapias integrativas e entre os integrantes desse grupo existem estudantes com experiências em plantas medicinais e terapia floral. Iremos descrever aqui relatos de experiências com a terapia floral em alguns usuários do SUS da cidade de Solânea-PB, o município não fornece os florais e a utilização dessa modalidade terapêutica se dá ainda de forma isolada. Os florais foram utilizados para atuar nos aspectos mentais e emocionais.

Resultados e Discussão

Esse relato de experiência consiste na utilização dos florais de Saint Germain em aspectos ligados a emoções, cognição e linguagem de três crianças usuárias do SUS no município de Solânea-PB.

Relato de Caso 1 - consiste de uma criança de sete anos de idade, do sexo masculino, com troca e distorção fonética na produção da fala, a criança estava passando por um processo de conflito familiar entre a mãe e o pai, esse casal também tinham uma criança de sete meses de idade. Iniciou-se na criança de sete anos a terapia de reconhecimento fonético e orientações à mãe sobre como realizar os exercícios fonoarticulatório em casa. No decorrer de quatro sessões observou-se uma agitação crescente na criança, ao ponto de inviabilizar a realização das sessões terapêuticas de execução de exercícios fonoarticulatório, esse mesmo comportamento era apresentado pela criança em casa e na escola, segundo o relato da mãe. Assim decidiu-se junto com a mãe utilizar os florais de Saint Germain, com a finalidade de contribuir para a harmonização da criança. Utilizou-se a fórmula Nervosismo/Agitação do sistema floral de Saint Germain sintonizado por Neide Margonari, solução de uso, posologia 4 gotas 4 vezes ao dia. Nas duas semanas seguintes, a mãe relatou a melhora da agitação da criança na escola, o uso entrou para o segundo frasco de floral com a mesma fórmula. Em um mês de uso dos florais, a mãe relatou que em casa a criança apresentou-se menos

agitado, porém muito “teimoso”. Na terapia a criança também se apresentou menos agitado, facilitando a realização dos exercícios da fala e também uma melhor interação com a terapeuta, sendo capaz de se concentrar para receber as orientações necessárias para sua evolução da linguagem e do comportamento. Porém também se observou que durante a utilização dos florais por parte da criança, a mãe se tornou aberta para falar dos aspectos emocionais que envolviam a criança e da dinâmica familiar em que se encontrava, e demonstrou também mais compreensiva com a influência que essa dinâmica exercia sobre a criança. A criança apresentou uma moderada melhora na fala e na agitação, porém ainda necessitando de acompanhamento referente a outros aspectos do seu comportamento relativo à convivência familiar e escolar.

No Caso 1 observou-se que o uso dos florais cumpriu a finalidade com que foram utilizados de início, melhorou a agitação da criança, contribuindo para a melhor participação na realização de exercícios específicos da fala e na escola. Essa fórmula inicial também contribuiu para dar abertura para que outras questões importantes que envolviam a dinâmica familiar da criança, como o aspecto da relação desta com seus pais fossem abordados. A melhora do seu estado de agitação também foi evidenciada no processo.

Relato de Caso 2 – se refere ao uso dos florais em uma criança de quatro anos de idade do sexo masculino, com atraso na linguagem, essa criança falava palavras isoladas e incompletas, em terapia ela tinha um comportamento tranquilo, boa atenção e concentração e aparentava bom convívio com as pessoas, a mãe confirmava esse mesmo comportamento também em casa. Nas três primeiras sessões, se fortaleceu a interação da criança com a terapeuta, ao oferecer à mãe a possibilidade da utilização dos florais de Saint Germain para a criança, a mesma se mostrou interessada. A criança passou a utilizar os florais de Saint Germain, cuja fórmula escolhida foi a fórmula da fala (abricó, leucantha, melissa, sapienthum, thea, triunfo) proposta por Faidiga (2009). Duas semanas após o uso dos florais, a mãe relatou que o menino já estava se comunicando melhor, falando as palavras mais completas e com mais frequência. A criança fez uso de dois vidros de 30 ml de floral por um período de quase dois meses. Depois a mãe se mudou com a criança e não deu continuidade ao tratamento.

De acordo com o Caso 2 a fórmula específica para alteração da fala sutil efeito direto na linguagem da criança. O uso foi descontinuado, pois a mãe deixou de frequentar o serviço de saúde.

Relato de Caso 3 – esse terceiro caso se refere a uma criança também do sexo masculino, com 10 anos de idade, com comprometimento da linguagem falada e escrita, e com comportamento desatento. Mesmo aos 10 anos de idade ainda não havia aprendido a ler e escrever, não tinha

diagnóstico de disfunção cerebral, nem deficiência visual, nem auditiva. Com dois meses de sessão de fonoterapia não teve avanço significativo, até porque precisa de um acompanhamento psicopedagógico, e os serviços públicos da cidade não ofereciam. Então em comum acordo entre a terapeuta e os pais, resolveu-se utilizar os florais de Saint Germain para a criança, cuja fórmula indicada foi a Fórmula do estudante do sistema floral Saint Germain. A criança fez uso do primeiro vidro, na sessão seguinte do início do uso, o pai relatou que a criança teve melhora na fala e estava mais atento, porém apresentando esquecido, observado pela família de maneira mais proeminente no período do uso dos florais. O uso dos florais teve duração de 60 dias aproximadamente, após esse período a família não voltou para dar continuidade ao tratamento.

O uso dos florais nesse Caso 3 mostrou a importância dessa terapia em casos de linguagem mais complexos, em que envolveu comprometimento cognitivo (atenção) e dificuldade de fala, leitura e escrita. O floral possibilitou uma melhora na linguagem que a fonoterapia isolada não havia conseguido. Também deu um suporte a um trabalho em que a fonoaudióloga, não pôde contar com uma equipe multidisciplinar, necessária nesse caso, como o acompanhamento psicológico e psicopedagógico. Observou-se nesse caso que ao melhorar no desenvolvimento da linguagem a criança apresentou esquecimento, demonstrando que a memória seria um aspecto importante para ser trabalhado na criança em sessões posteriores, porém esse fato de início causou estranheza na família. Ficou evidente que o floral contribuiu para apontar um aspecto muito importante que precisaria ser trabalho nessa criança.

Conclusões:

No SUS do município de Solânea-PB a terapia floral ainda não está sendo custeada pela Secretaria Municipal de Saúde, porém seu uso, mesmo em casos isoladas, mostrou sua contribuição terapêutica, nas emoções, cognição e linguagem. A terapia floral têm suas finalidades e métodos específicos, é uma terapia de simples uso e de alcance profundo, portanto quanto mais conhecimento o terapeuta tiver sobre as finalidades da sua utilização, mais benefícios poderão ser alcançados. No SUS pode de início se apresentar como uma prática de custo relativamente elevado, pelo valor do kit com as soluções estoques, para preparação das soluções de uso, mas se o entendimento da importância e do alcance do seu uso for sendo alcançado por gestores e terapeutas, terá seu custo benefício reconhecido.

Os breves relatos mostram a importância da qualificação profissional para ser terapeuta floral, o que irá proporcionar ferramentas para acompanhar e entender os limites e alcances dessa terapia, bem como, entender, acompanhar e orientar, o comprometimento por parte da família.

Bibliografia:

FAIDIGA, M.T.B. Instruções de uso dos florais de Saint Germain. Bauru-SP, 2009

MARGONARI, N. Florais de Saint Germain – Os Doze Raios Divinos. São Paulo: N. Margonari, 2002

NOGUEIRA, M. I. Retratos da formação médica nos novos cenários de prática. São Paulo: Hucitec, 2014

SANTOS, F. M. T. As emoções nas interações e a aprendizagem significativa. Rev. Ensaio | Belo Horizonte. v.09. n.02. p.173-187, 2007.

